



Relatório de Diligências

SEMESTRE: 02/2022

PREVIJUNO

RELATÓRIO DE DILIGÊNCIAS DOS INVESTIMENTOS

Ente Federativo: Município de Juazeiro do Norte – CE

Unidade Gestora: Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte – CE

Tipo de Agentes Públicos: Agentes Públicos Civis

Tipo de Fundo: Fundo em Capitalização

Perfil Atuarial do RPPS: Perfil Atuarial II

Número da Versão do Documento: Versão 01

Data de Elaboração: 10 de fevereiro de 2023

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. CREDENCIAMENTO	5
2.1 Instituições Credenciadas	5
2.1.1 Patrimonial	6
2.1.2 Fiscal	6
2.1.3 Jurídico	6
2.1.4 Comercial	7
3. MOVIMENTAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	7
4. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS INVESTIDOS	8
5. EVOLUÇÃO SEMESTRAL DA RENTABILIDADE	8
6. DILIGÊNCIAS	9
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
REFERÊNCIAS	11

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem a finalidade de analisar a gestão dos investimentos do Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte/CE-PREVIJUNO no segundo semestre de 2022, visando fortalecer a transparência sobre os recursos aplicados no mercado financeiro e, sobretudo, proceder com o diagnóstico das diligências necessárias, conforme previsto no Item 3.2.6 do Manual, versão 3.4, do Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MPS nº 185/2015 e Portaria MF nº 577/2017).

2. CREDENCIAMENTO

O PREVIJUNO realiza anualmente o credenciamento das instituições financeiras que administram os fundos de investimentos nos quais o RPPS tem recursos aplicados.

No credenciamento são analisadas as situações patrimonial, fiscal, jurídica e comercial das instituições financeiras e demais prestadores de serviços.

A realização prévia de credenciamento, o acompanhamento e a avaliação do gestor e do administrador dos fundos de investimento e das demais instituições escolhidas para receber as aplicações, estão previstos no inciso VI do § 1º do Art. 1º da Resolução CMN nº 4963/2021.

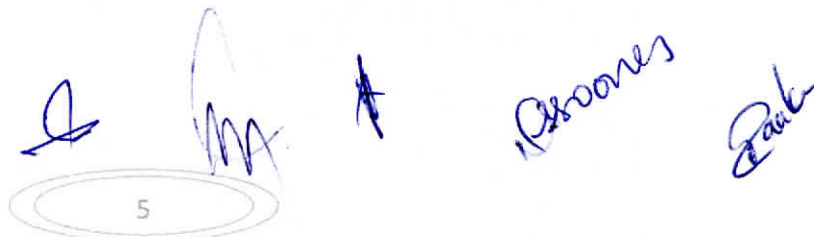
O § 3º da Resolução CMN nº 4963/2021 destaca, *ipsis litteris*: “Os parâmetros para o credenciamento das instituições de que trata o inciso VI do § 1º deverão contemplar, entre outros, o histórico e a experiência de atuação, o volume de recursos sob a gestão e administração da instituição, a solidez patrimonial, a exposição a risco reputacional, padrão ético de conduta e aderência da rentabilidade a indicadores de desempenho.”

Assim, para que sejam avaliados os parâmetros previstos no § 3º da Resolução CMN nº 4963/2021, serão analisadas a qualidade das instituições através dos Itens 2.1, 2.2, 2.3 e 2.4 seguintes.

2.1 Instituições Credenciadas

O PREVIJUNO realizou o credenciamento das instituições financeiras, abaixo relacionadas, de acordo com as avaliações dos Itens 2.1.1, 2.1.2, 2.1.3 e 2.1.4, assim como o credenciamento dos fundos de investimentos por elas administradas:

a) Banco do Brasil;



5

- b) Caixa Econômica Federal;
- c) Banco do Nordeste do Brasil;
- d) Banco Safra;
- e) Banco Bradesco;
- f) Planner.

2.1.1 Patrimonial

Na avaliação Patrimonial das Instituições Financeiras são analisados documentos que buscam identificar a situação atual de seus patrimônios, tais como:

a) Questionário Padrão ANBIMA *Due Diligence* para Fundos de Investimento - QDD, preenchido e assinado pelos responsáveis pela instituição financeira, com as informações sobre a empresa e seus anexos;

b) Relatório de *Rating's* válido, conforme limites mínimos estabelecidos na Política de Investimentos do RPPS, com avaliação de grau de investimento de pelo menos uma das seguintes agências classificadoras de risco: Standard & Poors, Moody's, Fitch Ratings, Austin Rating.

2.1.2 Fiscal

Na avaliação Fiscal das Instituições Financeiras são analisados os documentos que demonstrem a situação fiscal regular, no ato do Credenciamento e na evolução da utilização de seus respectivos produtos financeiros:

a) Certificado de Regularidade do FGTS – CRF;

b) Certidões das Fazendas Municipal, Estadual e Federal e Dívida Ativa da União;

c) Certidão Estadual de Distribuições Cíveis (Falência e Concordata).

2.1.3 Jurídico

Na avaliação Jurídica das Instituições Financeiras são analisados os documentos da área que registram os atos de constituição da empresa e seus registros de funcionamento junto aos órgãos reguladores.

a) Ato de registro ou autorização expedido pelo Banco Central do Brasil ou Comissão de Valores Mobiliários ou órgão competente;

b) Contrato Social ou Estatuto Social;

c) Comprovação de atendimento aos requisitos previstos no § 5º do Art. 21 da Resolução CMN nº 4963/2021.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

2.1.4 Comercial

Na avaliação comercial das Instituições Financeiras é analisado o Questionário Padrão ANBIMA *Due Diligence* - Estrutura de distribuição dos produtos de investimentos (própria ou por meio de Agente Autônomo de Investimentos – AAI).

3. MOVIMENTAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

O PREVIJUNO começou o exercício de 2022 com um saldo inicial de R\$ 323.170.275,95 (trezentos e vinte e três milhões e cento e setenta mil e duzentos e setenta e cinco reais e noventa e cinco centavos) de recursos aplicados no mercado financeiro. Fechou o ano com um saldo final de R\$ 351.807.954,99 (trezentos e cinquenta e um milhões e oitocentos e sete mil e novecentos e cinquenta e quatro reais e noventa e nove centavos). O no período o patrimônio do PREVIJUNO aumentou em R\$ 28.637.679,04 (vinte e oito milhões e seiscentos e trinta e sete mil e seiscentos e setenta e nove reais e quatro centavos).

Movimento da Carteira de Investimentos 2022¹

Nº	MESES	SALDO INICIAL	APORTES (Aplicação)	RESGATES	VARIÇÃO PU - TÍTULOS PÚBLICOS	RENTABILIDADE			SALDO FINAL
						Positiva (a)	Negativa (b)	Consolidado c = (a) - (b)	
1	JANEIRO	323.170.275,95	15.786.087,79	(15.673.783,54)	-	4.366.244,09	(4.816.898,04)	(450.653,95)	322.831.926,25
2	FEVEREIRO	322.831.926,24	142.082.517,25	(141.324.048,71)	-	2.279.046,07	(3.271.858,45)	(992.812,37)	322.597.582,41
3	MARÇO	322.597.582,41	15.007.246,64	(14.492.672,19)	-	8.401.825,73	(714.234,66)	7.687.591,08	330.799.747,94
4	ABRIL	330.799.747,94	16.992.505,03	(12.021.139,70)	-	3.440.327,58	(4.915.643,28)	(1.475.315,70)	334.295.797,57
5	MAIO	334.295.797,57	15.508.029,90	(16.254.986,84)	-	2.792.083,93	(504.001,05)	2.288.082,88	335.836.923,51
6	JUNHO	335.836.923,51	16.205.150,88	(14.967.286,01)	-	1.600.539,08	(4.461.993,63)	(2.861.454,54)	334.213.333,84
7	JULHO	334.213.333,84	91.652.189,17	(87.546.513,67)	-	4.321.157,52	(1.698.614,19)	2.622.543,33	340.941.552,68
8	AGOSTO	340.941.552,68	37.290.556,38	(31.306.595,16)	-	1.777.522,04	(1.723.652,70)	53.869,33	346.979.383,24
9	SETEMBRO	346.979.383,24	5.598.124,93	(4.234.913,39)	-	1.523.791,75	(4.529.578,98)	(3.005.787,23)	345.336.807,55
10	OUTUBRO	345.336.807,55	6.766.042,06	(5.698.417,46)	-	8.386.638,90	(874.732,33)	7.511.906,56	353.916.338,71
11	NOVEMBRO	353.916.338,71	8.837.186,93	(8.010.894,19)	-	3.665.147,45	(2.439.635,54)	1.225.511,90	355.968.143,35
12	DEZEMBRO	355.968.143,35	3.918.309,96	(8.102.098,14)	-	2.707.240,68	(2.683.640,86)	23.599,82	351.807.954,99
13	ANO	323.170.275,95	375.643.946,93	(359.633.348,99)	-	45.261.564,82	(32.634.483,70)	12.627.081,11	351.807.954,99

Registra-se que no mesmo período a carteira rentabilizou R\$ 45.261.564,84 (quarenta e cinco milhões e duzentos e sessenta e um mil e quinhentos e sessenta e quatro reais e oitenta e quatro centavos) positivos contra R\$ -32.634.483,70 (trinta e dois milhões e seiscentos e trinta e quatro mil e quatrocentos e oitenta e três reais e setenta centavos) negativos, encerrando o período com o valor de R\$ 12.627.081,11 (doze milhões e seiscentos e vinte e sete mil e oitenta e um reais e onze centavos) consolidado.

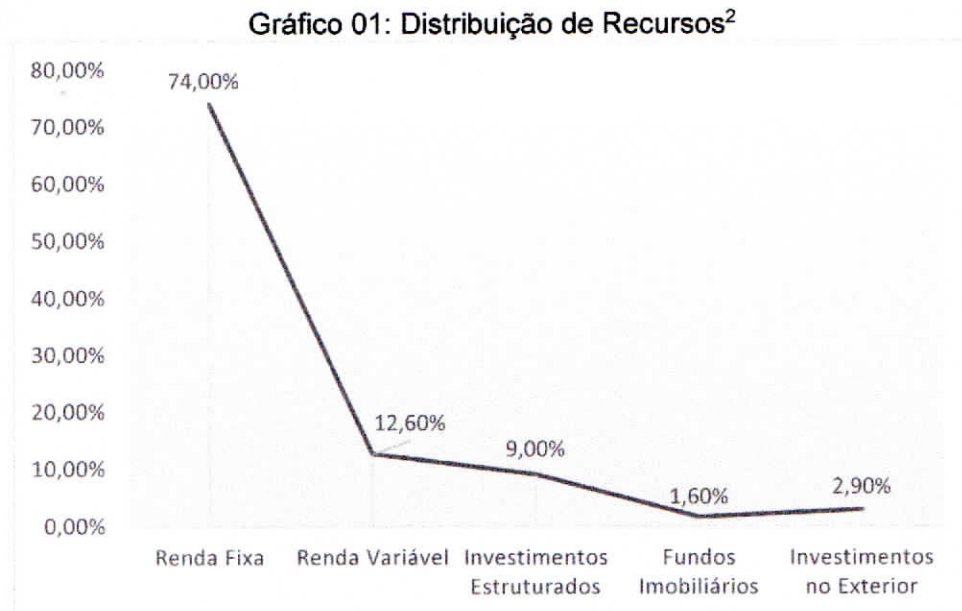
O patrimônio do PREVIJUNO cresceu 8,861482% de janeiro a dezembro de 2022.

¹ Fonte: Relatório Semestral de Investimentos de 19 de janeiro de 2023, elaborado pela Atuarial Consultoria.

Handwritten signatures and notes:
 - A large blue signature.
 - A smaller blue signature.
 - A blue checkmark.
 - Blue handwritten text: "Quem é o responsável?"

4. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS INVESTIDOS

Os recursos financeiros do PREVIJUNO estão alocados: 74,0% em Renda Fixa, 12,6% em Renda variável, 9,0% em Investimentos Estruturados, 1,6% em Fundos Imobiliários e 2,9% em Investimentos no Exterior, totalizando 100% do capital aplicado, vide Gráfico 01:

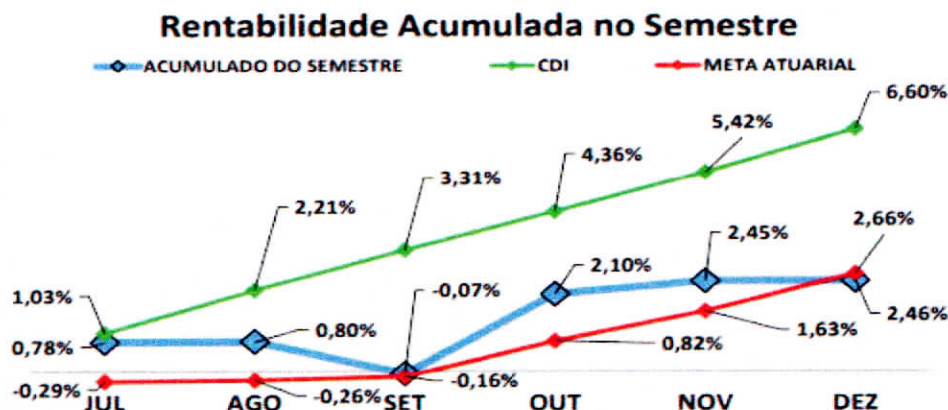


Destaca-se que a alocação dos recursos está totalmente alinhada com o atual cenário econômico. A Taxa Selic (Juros Base) está em 13,75% a.a o que viabiliza um maior volume de recursos aplicados em renda fixa. Ainda de acordo com a Resolução CMN nº 4963/2021 o RPPS poderá aplicar até 100% dos seus recursos em renda fixa.

5. EVOLUÇÃO SEMESTRAL DA RENTABILIDADE

A carteira apresentou uma rentabilidade acumulada no semestre de 2,46% a.a., enquanto o indicador de desempenho do mercado (CDI), obteve um rendimento acumulado no semestre de 6,60% a.a., conforme Gráfico de Rentabilidade acumulada elaborada pela Atuarial Consultoria, vide abaixo:

² Fonte: Relatório Semestral de Investimentos, de 19 de janeiro de 2019.



Foi ressaltado no Relatório de Investimentos Semestral, de 19 de janeiro de 2023, que no 2º Semestre, o RPPS optou por uma carteira com Perfil 5 - Moderado, em razão da turbulência do mercado financeiro. Foi destacado, ainda, que entre os fatores que derrubaram o desempenho da carteira de investimentos do RPPS, estão: a elevação da inflação (principalmente dos alimentos e combustíveis), as eleições presidenciais, as manifestações políticas que trouxeram instabilidade entre os Poderes, a incerteza sobre a Política Fiscal para 2023 e as condições econômicas desfavoráveis nos países desenvolvidos.

6. DILIGÊNCIAS

No segundo semestre o Comitê de Investimentos se reuniu mensalmente, ordinária e extraordinariamente, sempre que necessário. Destacou-se sobre a necessidade de aperfeiçoamento dos procedimentos adotados pelo Comitê diante das turbulências do mercado financeiro, e, sobretudo, das diligências futuras a serem observadas:

- a) análise cuidadosa das novas alocações dos recursos a serem investidos sob a luz de melhor relação risco x retorno dos investimentos;
- b) avaliação de cenários macroeconômicos, concomitantemente à análise da carteira de investimentos deste RPPS;
- c) avaliação quanto à taxa de juros atuarial a ser adotada na reavaliação atuarial de 2023, sob pena de vultuosos impactos financeiros e atuariais, sobretudo com relação ao custo normal e suplementar;
- d) prosseguir com as reuniões do Comitê de Investimentos com objetivo de melhor promover o acompanhamento permanente da evolução dos resultados, bem como a qualificação permanente dos seus membros;

e) manter comunicação com as instituições financeiras responsáveis pelos fundos de investimentos com recursos alocados.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cenário macroeconômico interno e externo para 2023 se apresenta bastante desafiador e, portanto, requer dos membros do Comitê de Investimentos qualificação e profissionalismo, além da observância dos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação as obrigações previdenciárias e transparência.

Ressalta-se, também, o cumprimento da Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo, a Resolução CMN nº 4963/2021, a Portaria MTP nº 1467/2022 e a Política e Procedimentos de Controle Interno dos Recursos Financeiros, aprovada, também, pelo Conselho Deliberativo.

Este é o Relatório.

Juazeiro do Norte, Ceará, 10 de fevereiro de 2023.


Jesus Rogério de Holanda

Gestor


José Ivan Silva Alves

Diretor Administrativo


Marcos Aurélio Gonçalves Silva

Diretor Financeiro


Ana Paula Ventura da Silva

Controladora Interna


Georgetane da Silva Soares

Assessora Especial de Perícia

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Econômica/Banco Central do Brasil. **Resolução CMN N° 4.963**, de 25 de novembro de 2021.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência. **Portaria/MTP n° 1.467**, de 2 de junho de 2022.

GARCIA, Igor França. Atuarial Consultoria. **Relatório Semestral de Investimentos**, v. 2º sem/2022, de 19 de janeiro de 2023.

OLIVEIRA, Everton Smally Machado de. Agis Consultoria Atuarial. **Relatório de Diligências**, v. 1º sem/2022, de 04 de outubro de 2022.

